

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - – 3º Ano E M - 1º Bimestre
Professor Cursista: JANETE DE SOUZA NEVES
Pólo/Cidade: São Sebastião do Alto -RJ
Tarefa :Roteiro de Atividades Original –(VERSÃO REVISADA)- 2º Ciclo

PALAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; VIDAS SECAS; CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL; MANIFESTO.

TEXTO GERADOR I

Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arruma-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome,comendo raízes.Caíra no fim do pátio,debaixo de um juazeiro,depois tomara conta da casa deserta.Ele,a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura,pareciam ratos __ e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.

Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta ,esgaravatou as unhas sujas.Tirou do aió um pedaço de fumo,picou-o,fez um cigarro com palha de milho,acendeu-o ao binga,pôs-se a fumar regalado.

__ Fabiano, você é um homem ,exclamou em voz alta.

Conteve-se,notou que os meninos estavam perto,com certeza iam admirar-se ouvindo o falar só.E, pensando bem,ele não era homem:era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros.Vermelho,queimado,tinha os olhos azuis,a barba e os cabelos ruivos;mas como vivia em terra alheia,cuidava de animais alheios,descobria-se,encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno,com receio de que,fora os meninos,alguém tivesse percebido a frase a frase imprudente .Corrigiu-a ,murmurando:

__ Você é um bicho,Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. senhor,um bicho,capaz de vencer dificuldades.

Chegara naquela situação medonha __ e ali estava ,forte,até gordo,fumando o seu cigarro de palha.Era.Apossara-se da casa porque não tinha onde cair morto,passara uns dias mastigando raiz de imbu e semente de mucunã.Viera a trovoadas,E,com ela,o fazendeiro,que o expulsara.Fabiano fizera-se desentendido e oferecera os seus préstimos ,resmungando,coçando os cotovelos,sorrindo aflito.O jeito que tinha era ficar.E o patrão aceitara-o,entregara-lhe as marcas de ferro.

Agora Fabiano era vaqueiro,e ninguém o tiraria dali.Aparecera como um bicho,entocara-se como um bicho,mas criara raízes,estava plantado.Olhava as quipás,os mandacarus e os xique-xiques.Era mais forte que tudo isso era como as catingueiras e as baraúnas.Ele ,Sinhá Vitória,os dois filhos e a cachorra Baleia estavam agarrados à terra.

Chape-chape. As alpercatas batiam no chão rachado. O corpo do vaqueiro derreava-se, as pernas faziam dois arcos,os braços moviam-se desengonçados.Parecia um macaco.

Entristeceu .Considerar-se plantado em terra alheia!Engano. A sina dele era correr mundo, andar para cima e para baixo,à toa ,como judeu errante.Um vagabundo empurrado pela seca.Achava-se ali de passagem,era hóspede.Sim senhor,hóspede que demorava demais ,tomava amizade à casa,ao curral,ao chiqueiro das cabras,ao juazeiro que tinha abrigado uma noite.

(*Vidas Secas.27.ed.São Paulo:Martins Fontes,1970.p.53-5*)

aió:bolsa usada na caça

binga:squeiro

camarinha :quarto de dormir

derrear-se :inclinar-se

gretado:rachado

mucunã:trepadeira de grande porte

quipá:planta brasileira da família dos cactos

regalado:satisfeito

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Além de abordar temas ligados à realidade nacional, outro traço do romance é a busca de uma linguagem brasileira. Observe a linguagem empregada no texto e as referências ao homem e à natureza. Que palavras são típicas do português brasileiro e servem para designar elementos da paisagem nacional?

Habilidade trabalhada: Relacionar os modos de organização às escolhas do autor, tradição literária e ao contexto sociocultural de cada época

Resposta comentada: Quando a literatura se volta para um retrato mais objetivo da realidade quase sempre o romance é o gênero que ele privilegia. O romance brasileiro de então, encontrando no regionalismo uma de suas principais vertentes, ganha muitas matizes ideológicas e se transforma num importante instrumento de análise e denúncia da realidade brasileira. Os romancistas da geração de 30 interessavam-se principalmente por certos aspectos explorados pelo Modernismo, como temas nacionais e cotidianos e a busca de uma linguagem brasileira. Sendo assim observa-se expressões regionalistas como: aió, mucunã, mandacaru, xique-xique e que compõe o ambiente nordestino nessa obra.

QUESTÃO 2

Observe estes dois trechos do texto:

“Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali [...] estava plantado”

“Entristeceu. Considerar-se plantado em terra alheia! Engano.”

Esses trechos mostram uma mudança interior do pensamento de Fabiano, como se ele tomasse consciência de sua real condição. Que tipo de problema social, amplamente denunciado pelo Movimento dos Sem-Terra (MST) no Brasil de hoje, se verifica na base da real condição de Fabiano?

Habilidade trabalhada: Identificar o caráter de transgressão/manutenção presentes na literatura modernista.

Resposta comentada: O problema de propriedade rural, isto é, os lavradores não são donos da terra onde trabalham.

[TRECHO REMOVIDO]

Texto 1

O último pau -de- arara

A vida aqui só é ruim

quando não chove no chão

mas se chover dá de tudo

fartura tem de porção

tomara que chova logo

tomara meus Deus tomara

só deixo meu Cariri

no último pau-de-arara

[...]

Venâncio, Corumbá e J. Guimarães.

QUESTÃO 3

Compare o texto gerador 1 com o fragmento da música "O último pau-de-arara" texto 2 destacando os pontos em comum.

Habilidade trabalhada: Estabelecer relações de intertextualidade entre os textos literários lidos e outras formas de manifestação artística.

Resposta comentada: Os dois textos falam sobre a seca e o sofrimento que os nordestinos retirantes passam e que sempre batem em retirada em busca de uma vida melhor, pois se continuassem nas suas terras podiam morrer. Fala também da fé, pois todos sabem que tudo está ruim e que a chuva não vem, mas eles acreditam em dias melhores e continuam pedindo a Deus que a chuva caia.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Ao compor um enunciado, você estabelece conexões sintáticas entre palavras, o que cria uma hierarquia interna ao enunciado e o torna compreensível. A concordância é uma das formas que a língua utiliza para tornar explícitas essas conexões.

Observe:

A maior parte dos retirantes não suporta correr mundo, andar para cima e para baixo .

Sabendo-se que o enunciado é formado por expressão partitiva ou expressão quantitativa aproximada. Qual seria a outra possibilidade para reescrever esse enunciado?

Habilidade Trabalhada: Identificar e promover as relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

Resposta comentada: Baseando-se no exemplo acima, observa-se que o enunciado é formado com a expressão "a maior parte", sendo assim, uma outra forma de escrever esse mesmo enunciado é: A maior parte dos retirantes não suportam correr mundo, andar para cima e para baixo. Nesse caso, o verbo pode ser usado no singular ou no plural.

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 5

A alternativa em que são atendidas as normas de concordância da língua culta é:

A- Fabiano tinha razões **bastante** para buscar melhores condições para si e família.

B- A seca no nordeste e miséria são questões **bastante** difíceis.

Habilidade trabalhada: Identificar e promover as relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

Resposta comentada: A concordância nominal, os determinantes (adjetivos, artigos, numerais, adjetivos e pronomes adjetivos) alteram suas desinências para se ajustarem em número e gênero ao determinado substantivo a que se referem. **Bastante** quando funciona como advérbio é invariável. Portanto, o exemplo B está de acordo com as normas da língua culta. A frase A apresenta um desvio da língua culta porque a expressão **bastante** funciona como um adjetivo e deveria estar no plural.

QUESTÃO 6

PANFLETO E FOLHETO

*São textos de **cunho persuasivo e intenção publicitária**. Com essas variedades textuais, o autor **apresenta produtos ou ideias** e deseja levar o leitor ao seu consumo ou à sua aceitação. Configura-se, portanto, como uma **exposição de características**, levando-se em conta os diferenciais do produto e a pertinência das ideias.*

Os panfletos são textos que apresentam certa regularidade. Podemos destacar algumas características desse gênero:

- ✓ são folhas avulsas preenchidas, geralmente, de um dos lados;
- ✓ podem ser entregues diretamente às pessoas ou deixados em lugares acessíveis que possibilitem a livre circulação;
- ✓ possuem enunciados construídos de forma direta e objetiva;
- ✓ utilizam linguagem verbal e não verbal (os recursos gráficos são muito importantes);
- ✓ circulam com o objetivo de divulgar determinado assunto/evento.

MANIFESTO

O manifesto trata, geralmente, de denúncia de um problema, do anúncio de uma mudança para alertar a comunidade ou conclamá-la a uma ação determinada. É diferente do abaixo-assinado, pois não é uma reivindicação, mas uma declaração de intenções.

Atividade em grupo

Você está convidado a produzir, em grupo, um texto (manifesto ou panfleto) que possua um contexto de produção, uma organização textual e que apresente estruturas linguísticas semelhantes ao que foi observado nos panfletos / manifestos que o grupo pesquisou anteriormente. Antes de começar, relembre o conhecimento textual e sistêmico observado no panfleto/manifesto para reutilizar no trabalho de produção. Você já estudou o MANIFESTO ANTROPÓFAGO. Leia-o com atenção e, a partir das considerações feitas, produza um panfleto ou manifesto com o objetivo de divulgar o Modernismo aos artistas da atualidade.

Habilidade trabalhada: Produzir manifestos, panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para proposição de argumentos e premissas.

Resposta comentada: A classe deverá organizar-se em pequenos grupos para, com base na leitura dos textos e nos resultados da pesquisa feita, discutir sobre os temas abordados nos panfletos/manifestos. O objetivo dessa discussão é fazer com que o grupo tome uma posição a respeito dos temas, para em seguida, redigir um manifesto ou panfleto. Como o manifesto é uma declaração pública, o texto elaborado pelos alunos só terá eficiência se atingir um grande número de pessoas. Por isso, depois de redigido, o grupo fará cópias para distribuir entre as pessoas do colégio/ou comunidade.